

A INFLUÊNCIA DAS NOVAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO PROCESSO DE LEITURA DAS CRIANÇAS

THE INFLUENCE OF NEW PEDAGOGICAL PRACTICES IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION ON CHILDREN'S READING PROCESS

Autor 1¹ LETÍCIA SILVA RODRIGUES,
leticiasilvarodrigues43@gmail.com.

Autor 2 CIRLEY BANDEIRA DE ABREU,
cbandeirapalmas@gmail.com

Resumo: A Educação Infantil configura-se como um espaço fundamental para o desenvolvimento integral da criança, no qual as práticas pedagógicas exercem influência direta na construção das experiências de linguagem e leitura. Nas últimas décadas, observa-se um movimento de superação de práticas mecanizadas e antecipatórias da alfabetização, dando lugar a propostas pedagógicas que valorizam o protagonismo infantil, o brincar, a oralidade e a mediação docente. Nesse contexto, este artigo tem como objetivo analisar a influência das novas práticas pedagógicas na Educação Infantil no processo de leitura das crianças e nas metodologias adotadas em sala no cenário educacional contemporâneo. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e reflexiva, fundamentada em estudos sobre infância, leitura, práticas pedagógicas e formação docente. Os resultados apontam que práticas intencionais, contextualizadas e mediadas pelo professor favorecem a aproximação das crianças com a leitura como prática social e cultural, respeitando seus tempos, interesses e modos de aprender. Conclui-se que as novas práticas pedagógicas contribuem significativamente para a construção de experiências leitoras significativas na Educação Infantil, reforçando a necessidade de formação docente contínua e de propostas pedagógicas alinhadas às concepções contemporâneas de infância.

Palavras-chave: Infância. Linguagem.

Mediação docente. Práticas educativas. Formação docente.

Abstract: Early Childhood Education is a fundamental stage for children's integral development, in which pedagogical practices directly influence the construction of language and reading experiences. In recent decades, there has been a shift away from mechanized and early literacy-centered approaches toward pedagogical proposals that value children's protagonism, play, orality, and teacher mediation. In this context, this article aims to analyze the influence of new pedagogical practices in Early Childhood Education on children's reading process and classroom methodologies in the contemporary educational scenario. This study adopts a qualitative, bibliographic, and reflective approach, grounded in theoretical contributions related to childhood, reading, pedagogical practices, and teacher education. The results indicate that intentional and contextualized practices mediated by teachers promote children's engagement with reading as a social and cultural practice, respecting their developmental rhythms, interests, and learning processes. It is concluded that new pedagogical practices significantly contribute to meaningful reading experiences in Early Childhood Education, highlighting the importance of continuous teacher education and pedagogical proposals aligned with contemporary conceptions of childhood.

Keywords: Childhood. Language. Teacher mediation. Educational practices. Teacher education.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Infantil, enquanto primeira etapa da Educação Básica, ocupa um lugar central no desenvolvimento integral da criança, considerando seus aspectos físicos, emocionais, cognitivos, sociais e culturais. Nessa etapa, as experiências vivenciadas pelas crianças constituem a base para a construção de

aprendizagens futuras, especialmente no que se refere à linguagem, à comunicação e ao contato inicial com a leitura. Assim, as práticas pedagógicas adotadas no cotidiano das instituições de Educação Infantil assumem papel fundamental na organização dessas experiências.

Historicamente, o trabalho com a leitura na Educação Infantil esteve associado, em muitos contextos, a práticas de caráter preparatório e antecipatório da alfabetização, priorizando atividades mecânicas e descontextualizadas. No entanto, avanços nas pesquisas sobre infância e desenvolvimento infantil têm provocado mudanças significativas nas concepções pedagógicas, deslocando o foco da aprendizagem formal da leitura para experiências significativas, mediadas pelo brincar, pela oralidade, pela interação social e pelo contato com diferentes linguagens.

Nesse cenário contemporâneo, emergem novas práticas pedagógicas que compreendem a criança como sujeito ativo do seu processo de aprendizagem, capaz de produzir sentidos, interpretar o mundo e interagir com a cultura escrita mesmo antes da alfabetização convencional. A leitura passa a ser entendida como prática

social e cultural, vivenciada nas rodas de conversa, na contação de histórias, no manuseio de livros, nas narrativas orais e nas múltiplas formas de expressão presentes no cotidiano da Educação Infantil.

Dessa forma, as metodologias utilizadas em sala deixam de assumir um caráter transmissivo e passam a valorizar a intencionalidade pedagógica e a mediação docente. O professor torna-se responsável por organizar tempos, espaços e materiais que favoreçam o interesse das crianças pela leitura, respeitando seus ritmos, singularidades e modos próprios de aprender. Essas práticas demandam uma postura reflexiva e investigativa do docente, bem como investimento contínuo em formação profissional.

Diante dessas transformações, torna-se relevante analisar de que maneira as novas práticas pedagógicas influenciam o processo de leitura das crianças e as metodologias adotadas na Educação Infantil no contexto atual. Assim, este artigo tem como objetivo analisar a influência das novas práticas pedagógicas na Educação Infantil no processo de leitura das crianças, destacando as contribuições dessas abordagens para a construção de experiências leitoras significativas e para

o fortalecimento da prática docente alinhada às concepções contemporâneas de infância.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e reflexiva. Esse tipo de investigação possibilita analisar e discutir produções teóricas já consolidadas, contribuindo para a compreensão crítica do fenômeno estudado, especialmente no campo da Educação Infantil e das práticas pedagógicas voltadas ao processo de leitura.

A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida a partir do levantamento e análise de livros, artigos científicos, documentos oficiais e produções acadêmicas que abordam os temas da infância, da leitura na Educação Infantil, das práticas pedagógicas e da formação docente. Priorizou-se a consulta a publicações recentes, especialmente artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, em consonância com as orientações do evento.

A análise dos materiais selecionados ocorreu de forma interpretativa e reflexiva, buscando identificar convergências teóricas, conceitos recorrentes e contribuições relevantes

acerca das novas práticas pedagógicas e de suas implicações no processo de leitura das crianças. Os dados foram organizados em eixos temáticos, os quais orientaram a construção da discussão apresentada neste artigo.

Essa abordagem metodológica possibilitou compreender a leitura na Educação Infantil como prática social e cultural, articulada às experiências cotidianas das crianças e às metodologias adotadas em sala, sem a pretensão de generalização dos resultados, mas com foco na reflexão e no aprofundamento teórico sobre o tema.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos estudos selecionados evidencia que as novas práticas pedagógicas na Educação Infantil têm provocado mudanças significativas na forma como a leitura é compreendida e vivenciada pelas crianças. Os resultados apontam uma superação gradual de práticas centradas na antecipação da alfabetização, dando lugar a propostas que valorizam experiências leitoras significativas, mediadas pelo brincar, pela oralidade e pela interação social.

Os autores analisados convergem ao afirmar que a leitura, na Educação Infantil, não se limita ao reconhecimento

de letras ou palavras, mas se manifesta nas múltiplas linguagens presentes no cotidiano das crianças. O contato com livros, imagens, histórias, cantigas, narrativas orais e diferentes gêneros textuais contribui para a ampliação do repertório cultural e linguístico, fortalecendo o interesse e a curiosidade das crianças pela leitura.

Outro aspecto recorrente nos estudos refere-se à intencionalidade pedagógica. As práticas mais significativas são aquelas planejadas pelo professor a partir da escuta sensível das crianças, da observação de seus interesses e da organização consciente dos tempos, espaços e materiais. Nesse sentido, a mediação docente assume papel central, pois é por meio dela que as experiências leitoras se tornam significativas e contextualizadas.

Os resultados também evidenciam que metodologias ativas e participativas favorecem o protagonismo infantil no processo de leitura. Atividades como rodas de conversa, contação de histórias, leitura compartilhada e projetos pedagógicos possibilitam que as crianças expressem ideias, sentimentos e interpretações, fortalecendo sua autonomia e sua relação com a linguagem escrita de forma prazerosa e não impositiva.

No que se refere às implicações para a prática docente, os estudos analisados apontam a necessidade de formação continuada como elemento essencial para a consolidação dessas novas práticas. O professor da Educação Infantil precisa compreender a leitura como prática social e cultural, resignificando sua atuação para além de métodos tradicionais, assumindo uma postura reflexiva e investigativa frente ao processo de aprendizagem das crianças.

Assim, os resultados demonstram que as novas práticas pedagógicas contribuem significativamente para a construção de experiências leitoras na Educação Infantil, promovendo ambientes educativos mais acolhedores, participativos e coerentes com as concepções contemporâneas de infância. A leitura passa a integrar o cotidiano de forma natural, fortalecendo o desenvolvimento da linguagem, da imaginação e das interações sociais desde a primeira infância.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As reflexões desenvolvidas ao longo deste artigo evidenciam que as novas práticas pedagógicas exercem influência significativa no processo de leitura das crianças na Educação Infantil. Ao

compreender a leitura como prática social e cultural, essas abordagens superam concepções reducionistas e antecipatórias da alfabetização, favorecendo experiências leitoras que respeitam os tempos, os interesses e as singularidades das crianças.

Os resultados da pesquisa bibliográfica indicam que práticas pedagógicas pautadas na intencionalidade docente, no brincar, na oralidade e na interação social contribuem para a aproximação das crianças com a leitura de forma prazerosa e significativa. A leitura passa a integrar o cotidiano da Educação Infantil como experiência viva, presente nas narrativas, nas rodas de conversa, no manuseio de livros e nas múltiplas linguagens que compõem o universo infantil.

Destaca-se, ainda, o papel central do professor como mediador do processo de aprendizagem. A organização dos tempos, espaços e materiais, aliada à escuta sensível e à observação atenta das crianças, revela-se fundamental para a construção de ambientes educativos que favoreçam o desenvolvimento da linguagem e da imaginação. Nesse sentido, as metodologias adotadas em sala refletem diretamente as concepções de infância que orientam a prática pedagógica.

Outro aspecto relevante refere-se à importância da formação continuada docente. A consolidação de novas práticas pedagógicas demanda professores reflexivos, capazes de ressignificar suas ações e de articular teoria e prática no cotidiano escolar. Investir em processos formativos que dialoguem com as concepções contemporâneas de Educação Infantil torna-se, portanto, essencial para a efetivação de propostas pedagógicas coerentes e transformadoras.

Por fim, conclui-se que as novas práticas pedagógicas na Educação Infantil contribuem de maneira expressiva para a construção de experiências leitoras significativas, fortalecendo o desenvolvimento integral das crianças e reafirmando a leitura como elemento constitutivo da infância. Espera-se que este estudo contribua para novas reflexões e investigações sobre o tema, ampliando o debate acerca das práticas pedagógicas e das metodologias que permeiam o trabalho com a leitura na Educação Infantil no cenário educacional atual.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2017.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 10 fev. 2026.

CORSINO, P. **Educação Infantil: cotidiano e políticas.** São Paulo: Cortez, 2015.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **Psicogênese da língua escrita.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

KRAMER, S. **A infância e sua singularidade.** In: BRASIL. Ministério da Educação. *Educação Infantil: fundamentos e métodos*. Brasília: MEC, 2013. p. 13–27.

KRAMER, S. **Infância, cultura contemporânea e educação contra a barbárie.** *Revista Educação & Sociedade*, Campinas, v. 31, n. 112, p. 765–783, 2010. DOI: 10.1590/S0101-73302010000300006.

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros.** 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2018.

VIGOTSKI, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 2007.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 1998.